

NOME: NATHALIA SANTOS DEPOLLO

TÍTULO: AUDIODESCRIÇÃO: UMA PARCERIA ENTRE A ESCOLA DE DESIGN E O MUSEU MINEIRO

AUTORES: EDSON JOSE CARPINTERO REZENDE, NATHALIA SANTOS DEPOLLO, NATHALIA SANTOS DEPOLLO, DEBORAH MANOELA MARTINS PEREIRA HACK

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEx

PALAVRA CHAVE: Acessibilidade, Audiodescrição, Museu Mineiro.

**RESUMO**

A acessibilidade não está associada apenas a questões arquitetônicas e físicas, e sim a um conjunto de processos diversos para uma efetiva inclusão. Diante de uma sociedade rodeada de estímulos visuais a audiodescrição (AD) é um caminho de acessibilidade e de inclusão social e cultural na era das telecomunicações e comunicações audiovisuais, para cegos e pessoas com baixa visão congênita ou adquirida. É considerado um recurso que transforma imagens em textos. A utilização maior desse recurso é em filmes, peças teatrais, óperas e comerciais, porém, ainda é pouco utilizado em museus e galerias. A AD consiste na elaboração de um roteiro que descreva as expressões faciais, objetos, cenário e vestimentas, levando em consideração tudo o que é visível e não pode ser percebido por não videntes e que são consideradas informações chave para o entendimento da arte a qual esta tendo contato. Esse projeto, que está em sua segunda etapa, tem como objetivo promover a acessibilidade de deficientes visuais à sala das colunas do Museu Mineiro em Belo Horizonte, Minas Gerais e suas peças por meio da AD. Para a realização desse projeto haverá a orientação e apresentação pelo bolsista anterior por meio de vídeo conferência que se encontra fora do país no programa Ciência sem Fronteiras. Depois será feita a capacitação das alunas por uma integrante da equipe Midiace, ensinando as técnicas da AD. Após esse treinamento será escolhido um número específico de peças relativa à arte sacra mineira, da Sala das Colunas, onde há a maior frequência de visita do Museu e onde se encontra as peças de maior importância cultural e regional para serem audiodescritas. Considerando que cerca de 12 milhões de pessoas atualmente no Brasil possui alguma dificuldade visual, é de extrema importância, para a inserção cultural dessa parcela da população, a utilização da AD em Museus. Sendo assim a comunidade portadora de deficiência visual será beneficiada pelo projeto.